



Jul. I Set. 2013

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Serviço Municipal de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural

Rua Passos Manuel
2000-118 Santarém
Tel: (+351) 243 377 290
news.museu@cm-santarem.pt
www.museu-santarem.org

/// **sabia que...**

... a Igreja de Marvila foi considerada a "catedral do azulejo português"?

Não só pela monumentalidade, como pela extraordinária riqueza e perfeita integração da azulejaria seiscentista na sua arquitetura, a Igreja de Marvila foi considerada a "catedral do azulejo português" por Santos Simões, responsável pelos estudos mais sistematizados e alargados sobre a azulejaria portuguesa dos séculos XV a XVII. As paredes laterais da nave, na parte inferior, estão cobertas por um majestoso tapete azulejar, com dois padrões alternados, e estão forradas por padrão com módulo 12X12 na parte superior, cujas faixas oblíquas apresentam a sólida dinâmica diagonal derivada das composições encaquetadas. As três capelas da cabeceira, assim como as paredes sobre os respetivos arcos, possuem revestimentos de caixilho, com a típica divisão em andares e o enquadramento dos elementos arquitetónicos, em especial o arco triunfal manuelino.

/// **núcleos**

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBÍ SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

/// **extensões do museu**

- Teatro Sã da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil

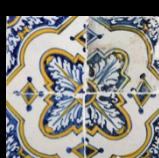
Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



De 1 de julho a 30 de setembro poderá disfrutar do XIV Destaque: Painel de azulejos policromado (5x4), do Séc. XX, Sem Título, da autoria de Artur José, considerado um dos principais artistas plásticos portugueses de Arte Contemporânea, no mundo da cerâmica, tendo sido um ícone no panorama nacional e internacional, com peças incluídas em museus e coleções particulares espalhadas por todo o mundo.

Local: Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire
Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Azul(V)ejo



Entre o dia 1 de julho e o dia 30 de setembro visite a exposição de azulejos do século XVII, época em que a produção azulejar em Portugal se consolida e ganha características próprias para atender às necessidades locais.

Venha conhecer um conjunto de interessantes módulos de padrão e cercaduras policromáticas.

Local: Sala de Leitura Bernardo Santarém
Horário: Seg. a Sex. das 09h30 às 18h30 e aos Sábados das 09h30 às 13h00

/// **azulejo do século XVII**

O século XVII dá ao revestimento cerâmico um novo sentido e uma nova escala, com o surgimento dos 'azulejos de composição', encaquetados e de padrão. Estas novas técnicas beneficiaram do desenvolvimento tecnológico do azulejo em Itália e nos Países Baixos, onde foram divulgados os motivos decorativos maneiristas e os temas da Antiguidade Clássica. Para Portugal fizeram-se encomendas na Flandres e a fixação de ceramistas flamengos em Lisboa propiciou o início de uma produção portuguesa a partir da segunda metade do século XVI. Nas igrejas e nos palácios da nobreza passam a ser aplicados modelos flamengos de circulação internacional, utilizados por pintores de azulejo que realizam composições monumentais, feitas com saber erudito de Mestres em desenho e pintura. Em qualquer destas utilizações era essencial o uso de cercaduras e barras para uma eficaz integração nos contornos das arquiteturas. Para além dos grandes painéis figurativos, chegaram-nos também dos Países Baixos azulejos comuns, chamados de 'figura avulsa', cada um representando uma cena autónoma, produção intimista própria ao gosto holandês, mas aplicados em Portugal de acordo com a nossa tradição, com molduras pintadas no azulejo.

/// **Igreja matriz de Vaqueiros**



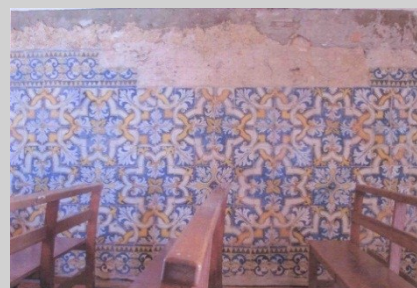
Pormenor da fachada

Em 2003, a Junta de Freguesia de Vaqueiros solicitou ao Município de Santarém apoio técnico para a intervenção de conservação e restauro do conjunto de painéis azulejares da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, em Vaqueiros, imóvel classificado como Valor Concelhio desde 1998.

Na fachada da Igreja é possível observar dois painéis azulejares policromos e figurativos, um deles representando a Pomba do Espírito Santo e no outro figurando N.ª Sra. do Rosário a salvar uma embarcação do naufrágio. O revestimento da Capela-Mor e da nave da Igreja Matriz é composto por um conjunto azulejar de padronagem datado do séc. XVII, policromo, ladeado por cercadura e decorado com motivos geométricos e vegetalistas.

Os trabalhos efetuados pela empresa 'Certo' de Tomar tiveram como objetivo a recuperação do acervo azulejar que se encontrava em estado de degradação acentuado, principalmente devido à presença de humidade nas argamassas das paredes, que originou eflorescências de sais nas argamassas e na chacota dos azulejos. Estas patologias provocaram destacamentos de azulejos, perda de adesão do vidro à chacota, lacunas de suporte e de vidro.

Neste sentido, a intervenção efetuada consistiu em: levantamento do conjunto azulejar da parede após marcação de cada azulejo, dessalinização da pasta cerâmica, remoção de argamassas antigas, limpeza mecânica e química, colagens, realização de réplicas dos azulejos em falta idênticas aos originais, recolocação dos azulejos tratados, preenchimento de juntas com argamassas adequadas, preenchimento de lacunas volumétricas e reintegração cromática. Esta intervenção permitiu a salvaguarda e a valorização de um património que se encontrava em risco de perda.



Pormenor antes da intervenção



Após a intervenção

/// **azulejos do mercado**

Em 2004, o Município de Santarém promoveu uma intervenção nos painéis azulejares deteriorados na fachada do Mercado Municipal de Santarém, sendo intervencionados 42 dos 73 painéis existentes. Estes painéis com alusões regionais, datados entre 1932-34, policromados em tons de azul, branco e amarelo, foram produzidos pela fábrica de Sacavém. O estado de conservação deste conjunto apresentava sujidade, azulejos em destacamento, lacunas pontuais, fraturas e espaçamentos de juntas sem argamassa. A intervenção consistiu no registo fotográfico, proteção dos azulejos a remover, remoção de cerca de 242 azulejos, remoção de argamassas envelhecidas, preparação da estrutura para a receção dos azulejos removidos, recolocação dos azulejos removidos, refecimento dos espaçamentos de juntas e fraturas e consolidações em lacunas. O trabalho de conservação e restauro foi realizado pela empresa CR5,Lda, o reassentamento dos azulejos foi efetuado pela empresa Gasparfontes e o acompanhamento da obra foi feito pelo setor de conservação e restauro da CMS.



/// **publicação**

A Vila de Santarém (1640-1706)
Martinho Vicente Rodrigues
C.M. Santarém
2004
PVP: 15,00 €



/// **peça em destaque**

Painel de Figura de Convite



A figura de convite, de tamanho real e com o contorno recortado, que se apresenta, encontra-se trajada a rigor, com uma casaca comprida sobre camisa com colete e calções apanhados sob os joelhos. A mão direita está a indicar o caminho, em gesto de boas vindas, como que a receber as visitas. Em segundo plano, observa-se um silhar com padrão pombalino de encanstrado de flores.

Autor: Desconhecido
Ano: Séc. XVIII (3.º quartel ?)
Materiais: Azulejo
Medidas: 128,4 X 198,3cm
Localização: Reserva Municipal

/// **informação geral**

- **Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças**
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- **Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal**
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra aos Fins de semana e feriados.
- **Urbí Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol**
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

A entrada é gratuita para todos os núcleos